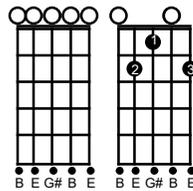


CHEGA DE SUJEIRA

(Tião Carreiro e Paraíso)

(Transcrição - Prof: Alex Stocco)

♩ = 190



E B7

Pagode de Viola

E B7
 Na beira de um grande abismo eu vejo o mundo pendendo
 E
 Sei que vai quebrar o nariz quem errado está vivendo
 B7
 Na unha de quem não presta tem gente boa sofrendo
 Tem homem de duas caras, sem palavra se vendendo
 E B7 E (B7 E)
 Chega de tanta sujeira eu vou começar varrendo

E B7
 Nos quatro cantos do mundo o respeito está morrendo
 E
 Sei que tem homem casado do juramento esquecendo
 B7
 Atrás de mocinhas novas é ouro que vai correndo
 Esposa de quem não presta osso duro está roendo
 E B7 E
 Chega de tanta sujeira eu vou começar varrendo

SOLO

E B7
 Pra não casar na justiça tem malandro se escondendo
 E
 Casamento é muito pouco filharada está nascendo
 B7
 Pra criar filho sem pai tem avô que está gemendo
 Também a custa do sogro tem genro que está vivendo
 E B7 E (B7 E)
 Chega de tanta sujeira eu vou começar varrendo
 E B7
 Igualzinho cão e gato, pai e filho se mordendo
 E
 Quando pai vai dar conselho, só coice vai recebendo
 B7
 Do jeito que o diabo gosta tudo vai acontecendo
 Os velhos fora de casa, tem muitos filhos querendo
 E B7 E
 Chega de tanta sujeira eu vou começar varrendo

SOLO

E B7
 A moral está tão baixa lá do alto Deus está vendo
 E
 Que a falta de respeito dia-a-dia vai crescendo
 B7
 Palavrão que arrepiava vejo criança dizendo
 Vou por o mundo no eixo, nem que morra combatendo
 E B7 E (B7 E)
 Chega de tanta sujeira eu vou começar varrendo